

Associação Aprendizes da Sabedoria de Medicinais e Agroecologia – ASA



Nova cartografia social dos povos e comunidades tradicionais do Brasil

SÉRIE FAXINALENSES NO SUL DO BRASIL

1

Faxinalenses:
fé, conhecimentos
tradicionais e
práticas de cura
Paraná



Associação Aprendizes da Sabedoria de Mediciniais e Agroecologia – ASA

Coordenação Executiva

Genir Ferreira de Deus (Faxinal Mameleiro de Baixo)
Beatrice Luzia Ramos (Faxinal Mameleiro de Baixo)
Maristela Cordeiro dos Anjos Treichel (Faxinal Mameleiro de Cima)

Coordenação Geral

Elizabeth Longato, Rosana Eliza Berger, Idalina Fracaro
Deonizia Fracaro, Mario Bockner, Helena de Jesus Rodrigues, Deonilda da Costa Lima, Nanci Rocha Cordeiro, Maria do Carmo dos Santos, Marli Terezinha Scorsin



Lista de participantes nas Oficinas de auto cartografia das ervas medicinais e ofícios tradicionais, em Faxinais

Faxinal do Marmeleiro de Cima

Maristela Cordeiro dos Anjos Treichel, Maria da Luz Blan Borges, Claudineia Aparecida Silva, Helena Ferreira, Nanci Rocha Cordeiro, Regiane Perek, Ozinir Cordeiro de Paula, Malu de Paula Lara Borges, Paulina Farias dos Anjos, Marli Scorsin, Irides Ribas da Silva, Lindamir Borcath, Conceição de Lurdes Ferreira, Mauri Carlos Treichel, Joaquim Scorsin, Catarina Lourenço, Francisco Cordeiro de Paula, Francisco dos Anjos, Daluz Borges

Faxinal do Rio do Couro

Ana Maria Berger, Bernadete Longato, Deonizia Fracaro, Maria Gislaíne Fracaro, Rosane Eliza Berger, Idalina Fracaro, Rosa Fracaro, Mariza B. Fracaro, Elizabeth Longato, Roseli Fracaro, Claiton Longato

Faxinal dos Seixas

Rosa de Jesus Rodrigues, Deonilda da Costa de Lima, Nilza Aparecida Domingues, Antonio Miguel Rodrigues de Lima, João Carlos de Lima, José Amilto Gonçalves, Helena de Jesus Rodrigues, Adão Néri, Maria do Carmo dos Santos, Heloisa Aparecida Domingues.

Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades

Tradicionais do Brasil

Série: Faxinalenses do Sul do Brasil

FASCÍCULO 1

Faxinalenses: fé, conhecimentos tradicionais e práticas de cura

Iraty/PR, fevereiro 2008

ISBN 85-86037-20-6

Contato

Associação Aprendizes da Sabedoria de Mediciniais e Agroecologia / ASA

Genir Ferreira de Deus - (042) 9106-6729

Maristela Cordeiro dos Anjos Treichel - (042) 9125-2854

Coordenação do PNCSA-PCTB

Alfredo Wagner Berno de Almeida

(PPGSCA-UFAM, FAPEAM-CNPq)

Rosa Acevedo Marin

(NAEA-UFPA, UNAMAZ)

Joaquim Shiraishi Neto

(PPGDA-UEA)

Equipe de pesquisa

Roberto Martins de Souza

Antonio Michel Kuller Meira

José Carlos Vandresen

Colaboração na viabilização das disciplinas

Lúcia Fante Carneiro

Fotografia

Antônio Michel Kuller Meira

Cartografia temática

Cláudia I.S. dos Santos

Projeto gráfico e editoração

Design Casa 8

www.designcasa8.com.br

O que é ser Aprendiz da Sabedoria?

“É ser uma pessoa à procura de conhecimento de Deus, é querer aprender mais, ir atrás dos remédios e tirar suas finalidades, chás, extratos, tinturas, específicos, pomadas, para procurar ter uma saúde melhor, sem se contaminar muito com químicas de remédios industrializados.” **Maristela Treichel**, Faxinal do Marmeleiro de Cima/Rebouças, Setembro 2007

“Somos mulheres que fazem remédios, as misturas, que trabalham com ervas medicinais, para curar as pessoas, para não está gastando muito na farmácia, porque faz um chá, qualquer gripe, qualquer coisa já sara. As vezes vai na farmácia não adianta aquele remédio.” **Rosa Fracaro**, Faxinal do Rio do Couro/Irati, Outubro 2007

“É uma pessoa que tem inteligência para saber as coisas da sabedoria, sobre as plantas medicinais, os remédios pomadas, as coisas que do passado, os antigos ensinaram para a gente.” **Ana Maria Berger**, Faxinal do Rio do Couro/Irati, Outubro 2007

“Na minha opinião, Aprendiz da sabedoria é uma profissão, um dom que a pessoa tem, que o espírito santo coloca na gente, vou lá no fulano que cura, não é eu que curo, eu peço para Deus abençoá o remédio, a oração que a gente faz, que Deus faça o possível de melhorar. Eu, graças a Deus, fui sempre atendida.” **Helena de Jesus Rodrigues**, Faxinal dos Seixas/São João do Triunfo, Novembro 2007



Croqui, Faxinal do Rio do Couro

Quem são as Aprendizizes da Sabedoria?

“São Mulheres que são Faxinalenses, que trabalham em grupo e estão fazendo os remédios caseiros, de ervas. Também fazemos xampu, sabonete, específico. Também tem gente que faz simpatia, específico, resgatando aquilo que ficou para trás que os mais novos não dão importância para que continue.” **Rocha Cordeiro**/Rebouças, Setembro 2007

“Somos um grupo de mulheres que estamos na comunidade aqui do faxinal, fazemos de tudo um pouco, trabalhamos com remédios, pomadas, com específicos, com tudo essas coisas que é de plantas medicinais.” **Ana Maria Berger**, Faxinal do Rio Couro/Irati, Outubro 2007

“Somos as faxinalenses, não só as faxinalenses, têm muita pessoa que tem esse dom, pessoas procuradas para tratar a saúde na comunidade.” **Helena de Jesus Rodrigues**, Faxinal dos Seixas/São João do Triunfo, Novembro 2007

Quais as ameaças aos saberes e práticas tradicionais de cura?

“A recriminação das igrejas, dos médicos, o esquecimento, a falta de interesse pelos jovens, pois acham que é uma coisa de antigamente, o jovem quer só o que é moda, que passa na TV. Como tá acham que é difícil de ir atrás desses conhecimentos, dessas ervas.” **Maristela Treichel**, Faxinal do Marmeleiro de Cima/Rebouças, Setembro 2007

“Acreditam mais nos postos, que nos remédios naturais. A parteira nós já perdemos por causa que os médicos denunciaram, tiraram as parteiras de linha. Sobre os remédios, está difícil ter um remédio, porque dá muita peste, por causa dos venenos em roda, principalmente lá na minha morada, lá tem esse tipo de coisa, tem uns remédios que vai até uns cinco, seis meses, depois morrem tudo, com certeza o veneno que não está deixando, esse ano deu muito transgênico. Nós moramos dentro, no meio do veneno. Os grandão lá tão drenando todas as águas, tá acabando tudo as sangas, não existe mais as sangas, as cabeceiras nossa que vem para dentro do nosso criador, das nossas criação, eles desseccaram tudo para o lado de cima. Nós estamos com medo de mais tarde ficar sem água, nós temos aguada boa dentro dos nossos piquetes, mas tem as cabeceiras que é fora de outros donos de terras, está sujeito de nós ficarmos ameaçados de ficar até sem água lá. Lá muito remédio não vai por causa dos venenos, dá peste, dá uma muchadeira, lá você não sabe o que está acontecendo quando vê, de um dia para outro. Salvinha é um deles, de uma hora para outra dá uma muchadeira e desaparece, se você não cuida.” **Marli Terezinha Scorsin**, Faxinal do Marmeleiro de Cima/Rebouças, Setembro 2007

“O que está ameaçando é a desmatização, também a falta de apoio em nosso grupo. Os médicos que também são contra nossos remédios, no que ameaça as pessoas que tem que consumir os remédios que nós fazemos. Ameaça as benzedoras, aquela falta de apoio, discriminação por ser benzedor, por ser um curador, por ser uma pessoa que faça simpatia, algumas ameaças que não incentivam as pessoas a continuar que eu vou fazer alguma coisa que ninguém incentive eu vou parar né, falta de incentivo, também né, por que tava se perdendo agora nós vamos resgatar os conhecimentos trazendo as pessoas mais velhas para o nosso grupo para ensinar os que elas já sabem, acho que estamos resgatando.”

Nanci Rocha Cordeiro, Faxinal do Marmeleiro de Cima/Rebouças, Setembro 2007

“Se terminar tudo, os curadores, benzedoras, as costuradeiras, daí não vai ter, pois se os mais novos não aprenderem, esses morrem, daí fica sem os jovens não querem aprender, não dão valor para essas coisas, porque quando está com uma dor forte aí se lembram do curador do benzedor, vão lá no curador no benzedor. Que não acreditam tem um monte de gente que não acredita muito, têm que ir no médico. Se não for no médico não sara. No médico as vezes não adianta, sem costura as vezes só no médico não adianta, vai no médico não sara, vai procura uma costureira, aí vão na costureira.” **Rosa Fracaro**, Faxinal do Rio do Couro/Irati, Outubro 2007

“Até que agora não está tanto, dizer fulano é feitiçeiro, diminuiu um pouco a procura de cura, pois os carismáticos, fazem e é bom, os crentes fazem e é bom, é tudo bom para a gente, sempre tem um que



Oficina de Auto-Cartografia, 21 de julho 2007, Faxinal Marmeleiro de Cima

diz é Jesus que cura, é claro que é Jesus, mais a gente tem o dom de pedir, cada simpatia, cada benzimento é um santo, pra queimadura é um, pra ofensa de cobra é outro, pra costura é outro, mas Jesus esta junto toda vida, a gente tem os advogados da gente, prá cura criança de susto é são Benedito e Santo Antonio, porque eles cuidaram do menino Jesus depois que nossa senhora apartou. **Helena de Jesus Rodrigues**, Faxinal dos Seixas/São João do Triunfo, Novembro 2007

Qual importância desses conhecimentos tradicionais de cura para a comunidade?



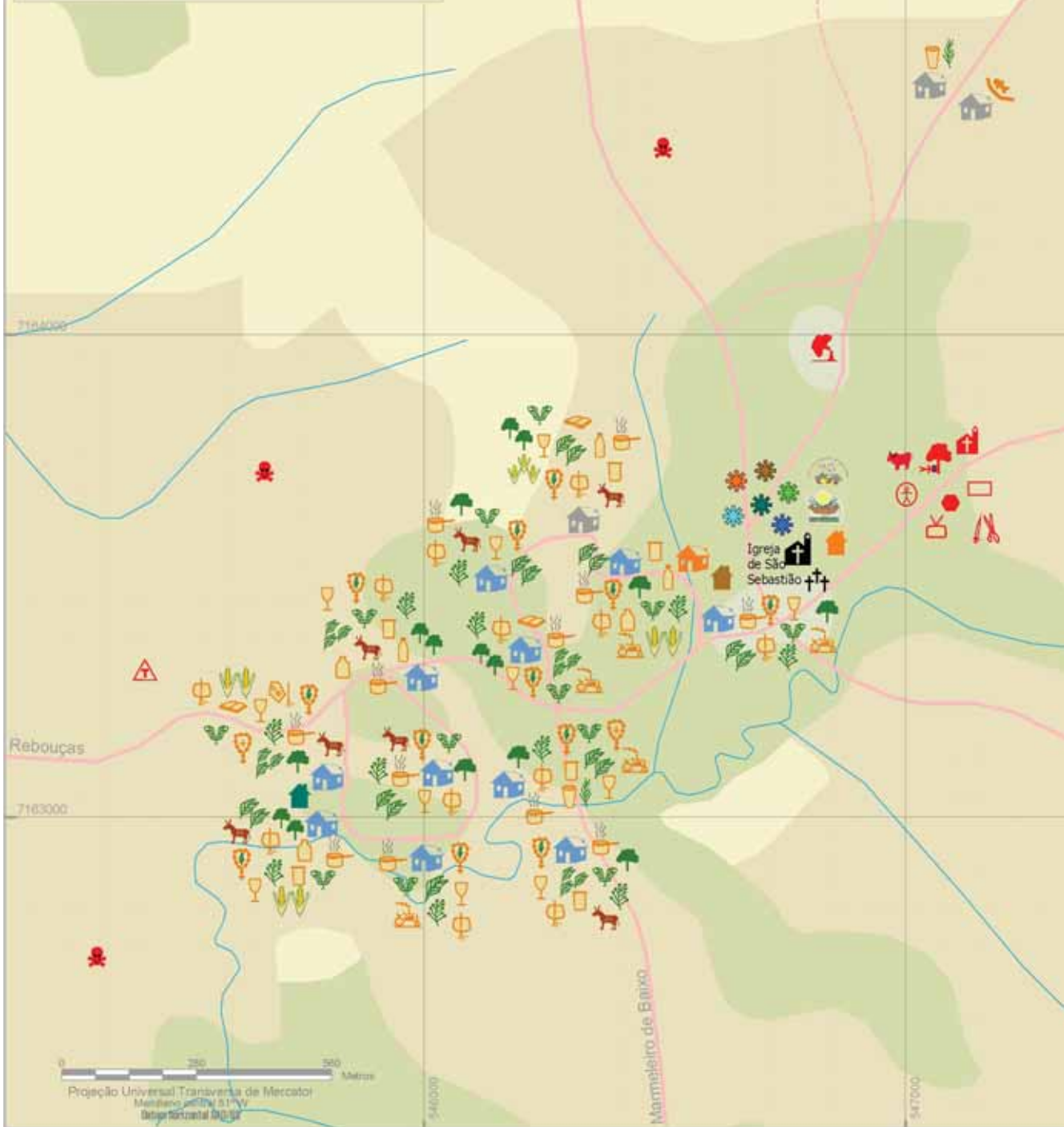
Croqui, Faxinal dos Seixas

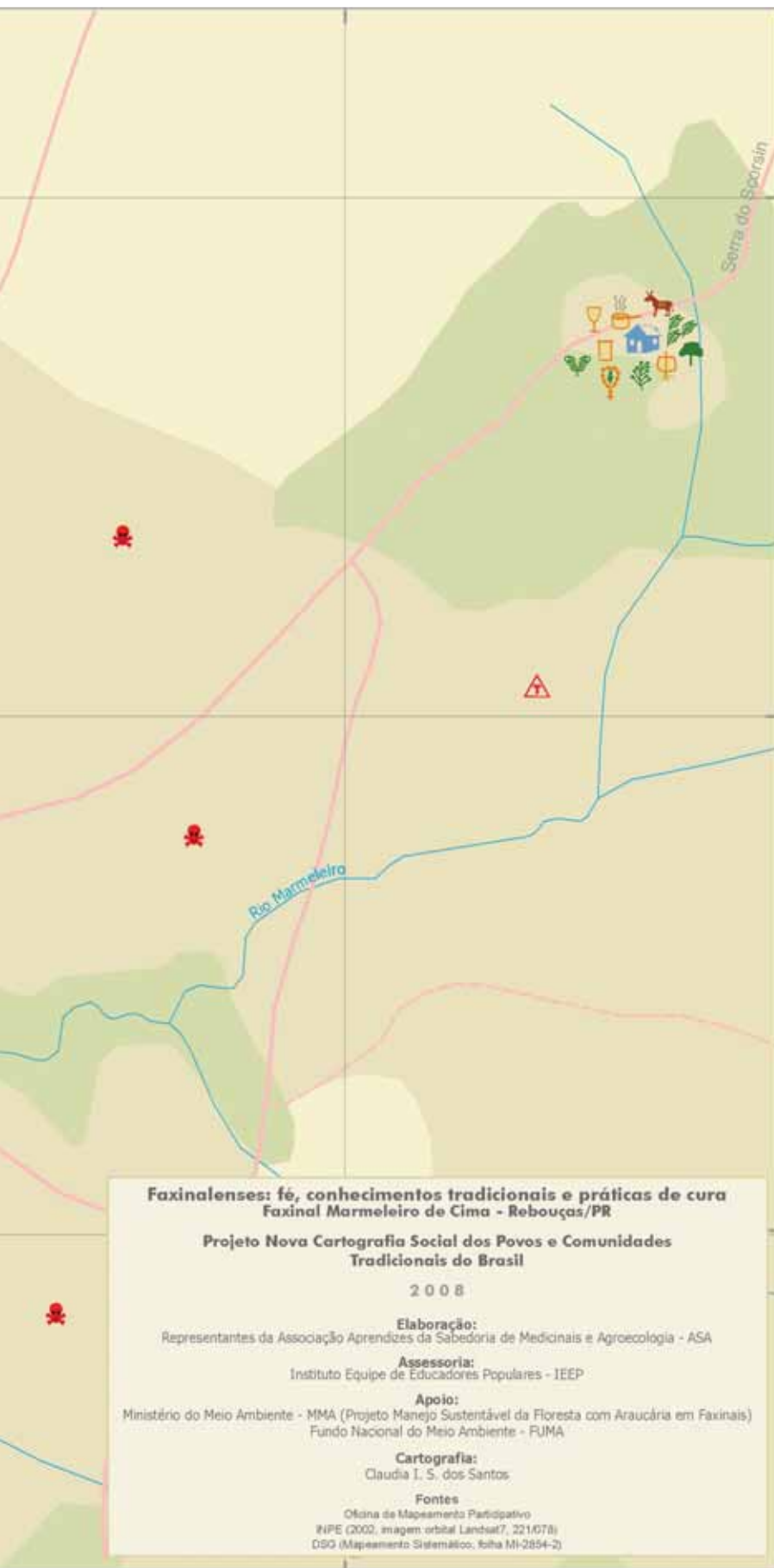
“Como eu já falei, pra trazer uma saúde mais acessível. Porque com os remédios industriais são caros e fazem bem para uma doença, mas provocam outras, esses não, esses remédios são naturais, só vão fazer bem, não tem perigo de complicá outras coisas. Porque tem doenças que médicos não curam, que nem machucadura, se você for no médico, ele vai dar uma injeção para passar a dor, mas ele não cura e muitas doenças de nenê também que médico não cura, é os remédios caseiros é os benzimentos das pessoas antigas que dão resultado, que a gente sabe que a gente tem prova disso. Já com a gente mesmo deu resultado. Aqui tem poucas benzedadeiras, acho que nunca teve muitas, sempre foi poucas, são bem vista pela maioria da comunidade, é importante para elas passar um conhecimento delas mais antigo, porque hoje em dia muitas coisas de Deus não são comentadas e por elas a gente pode saber bastante, por que acreditar na cura, nos remédios estar passando para nós.” **Maristela Treichel**, Faxinal do Marmeleiro de Cima/Rebouças, Setembro, 2007

“Porque é um socorro, um socorro mais perto, mais fácil, não precisa você corre atrás de dinheiro, não precisa corre atrás de uma corrida, um carro para levar você para a cidade, esperar aguentar um chingão de um médico, na primeira vez, se pagou o hospital ou não pagou, para daí ser atendido, daí o remédio caseiro é um socorro, daí se você acha que não vai ser suficiente você consegue, vai ter que correr atrás das benzedadeiras.” **Marli Terezinha Scorsin**, Faxinal do Marmeleiro de Cima/Rebouças, Setembro 2007

“È muito importante porque antes todo mundo ficava doente e tomava remédio caseiro, era benzedor era curador, era de erva, isso foi deixado prá trás, então o importante é estar resgatando e fazendo essas práticas de tratamento. É importante porque se você tem algum problema você vai lá no benzedor, não sabe fazer algum remédio vai lá a pessoa ensina, não conhece vai lá, no Faxinal alguém conhece vai lá, retira a erva toma o remédio é muito importante o acesso a saúde em casa.” **Nanci Rocha Cordeiro**, Faxinal do Marmeleiro de Cima/Rebouças, Setembro 2007

“Para nós é muito importante, porque a gente sempre fala prá um prá outro, ensina uma coisa outra ensina outra coisa, então é importante isso prá gente, pois porque tem muita gente que não acredita nas coisas né, então, mas quem tem fé, é importante essas coisas, é importante prá a comunidade para o grupo, para todo mundo né, que procura as coisas, ta machucado vai lá na curadeira, ela costura é importante para a saúde do povo.” **Ana Maria Berger**, Faxinal do Rio do Couro/Irati, Outubro 2007





Faxinalenses: fé, conhecimentos tradicionais e práticas de cura
Faxinal Marmeleiro de Cima - Reboças/PR

Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil

2008

Elaboração:

Representantes da Associação Aprendiziz da Sabedoria de Medicinalis e Agroecologia - ASA

Assessoria:

Instituto Equipe de Educadores Populares - IEPP

Apoio:

Ministério do Meio Ambiente - MMA (Projeto Manejo Sustentável da Floresta com Araucária em Faxinais)
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FUNAMA

Cartografia:

Claudia I. S. dos Santos

Fontes

Oficina de Mapeamento Participativo
INPE (2000, imagem orbital Landsat7, 221078)
DSG (Mapeamento Sistemático, folha M1-2854-2)

Participantes do grupo

Faxinalenses com dom de cura

Sede da associação

Formas de Organização

Associação Aprendiziz da Sabedoria de Medicinalis e Agroecologia - ASA

Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses - AP

Associação do Faxinal

Associação dos Agricultores

Comissão do Faxinal

Conselho Pastoral Comunitário

Diretoria do Conselho da Igreja

ARESUR

Ofícios Tradicionais

Benzedeira(o)

Costureira(o)

Curandeira(o)

Parteira

Ervas Medicinalis dos Quintais Util. como Remédio

Até 10 remédios caseiros

Até 20 remédios caseiros

Até 50 remédios caseiros

Ervas Medicinalis Nativas Usadas como Remédio

Até 10 plantas

Até 20 plantas

Sementes Crioulas

Até 20 sementes crioulas

Até 50 sementes crioulas

Práticas de Produção

Horta de remédios

Cerveja caseira

Pomadas, xaropes, sabonetes

Tinturas

Farmacinha de remédios caseiros

Secador de ervas medicinalis

Secador e beneficiador de grãos

Agricultura / tração animal

Agricultura / tração mecânica

Iogurte

Práticas Tradicionais de Cura Utilizadas

Simpatia

Defumação

Oração

Benzimento

Costura machucadura

Ameaças às Práticas e Ofícios Tradicionais

Falta de interesse dos jovens

Repressão das Igrejas

Repressão dos médicos

Preconceito

Desvalorização

Busca do Lucro / TV

Utilização de fecho

Conflitos pelo Acesso e Uso dos Recursos Naturais

Desmatamento

Excesso de criação

Soja transgênica

Utilização de venenos

Uso da Terra

Floresta nativa

Soja

Pastagem nativa / Mata rala

Culturas diversas

Igreja

Cemitério

Hidrografia

Estradas

Caminhos

**Faxinalenses: fé, conhecimentos tradicionais e práticas de cura
Faxinal do Rio do Couro - Irati/PR**

**Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades
Tradicionais do Brasil**

2008

Elaboração:

Representantes da Associação Aprendiziz da Sabedoria de Medicinais e Agroecologia - ASA

Assessoria:

Instituto Equipe de Educadores Populares - IEEP

Apoio:

Ministério do Meio Ambiente - MMA (Projeto Manejo Sustentável da Floresta com Araucária em Faxinais)
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA

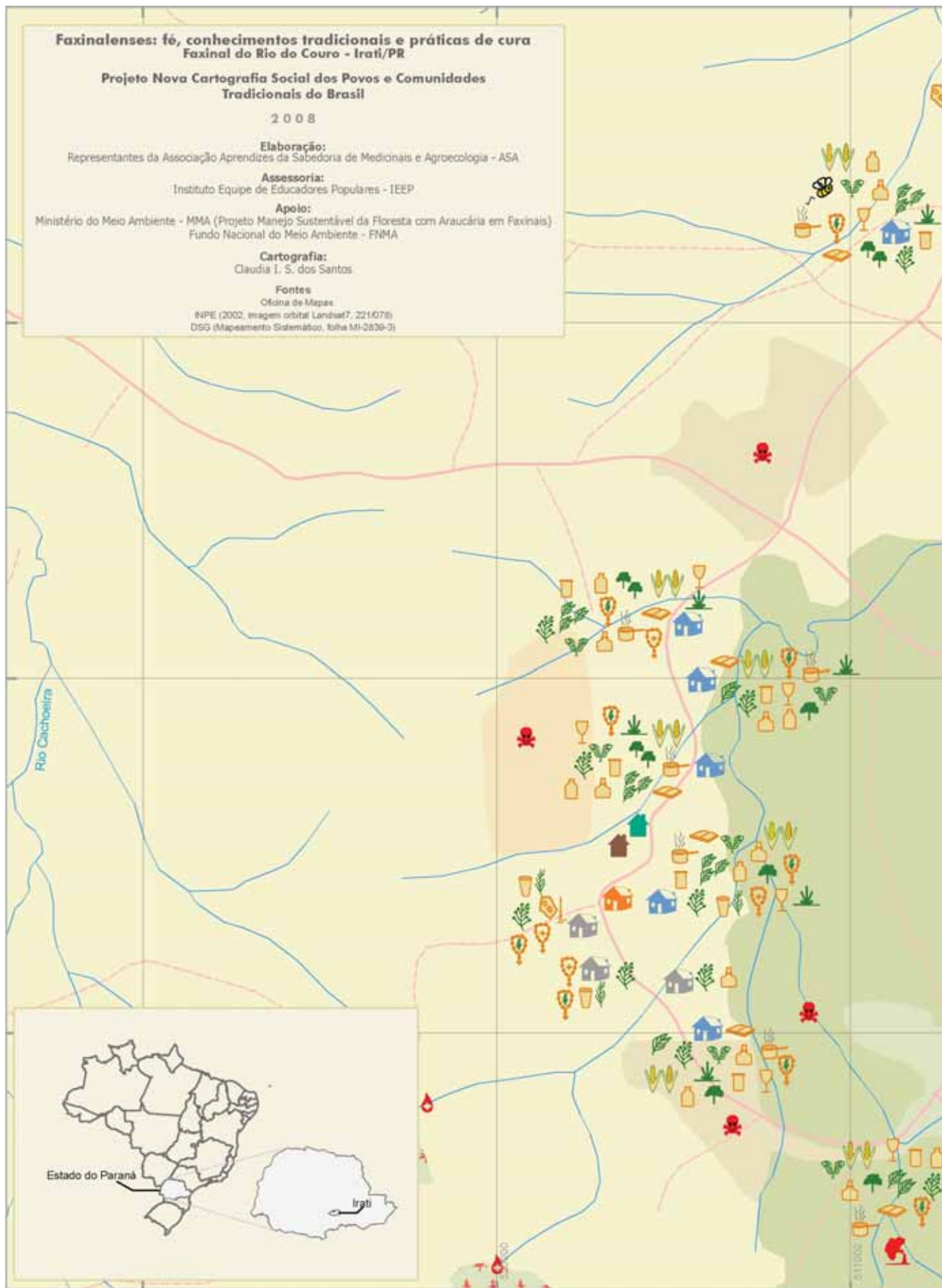
Cartografia:

Claudia I. S. dos Santos

Fontes

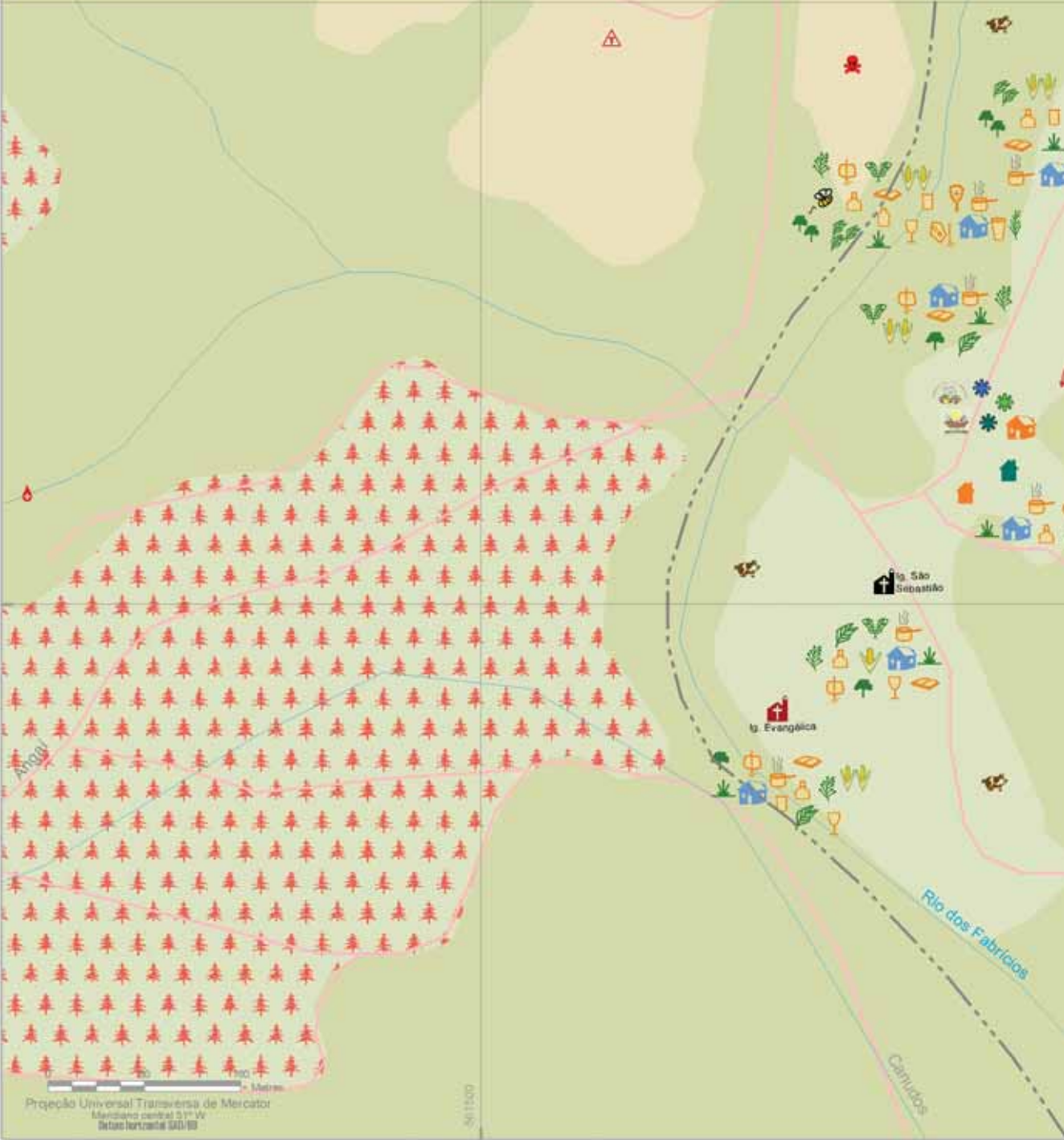
Oficina de Mapas

INPE (2002, imagem orbital Landsat7, 221078)
DSG (Mapeamento Sistemático, folha MI-2030-3)



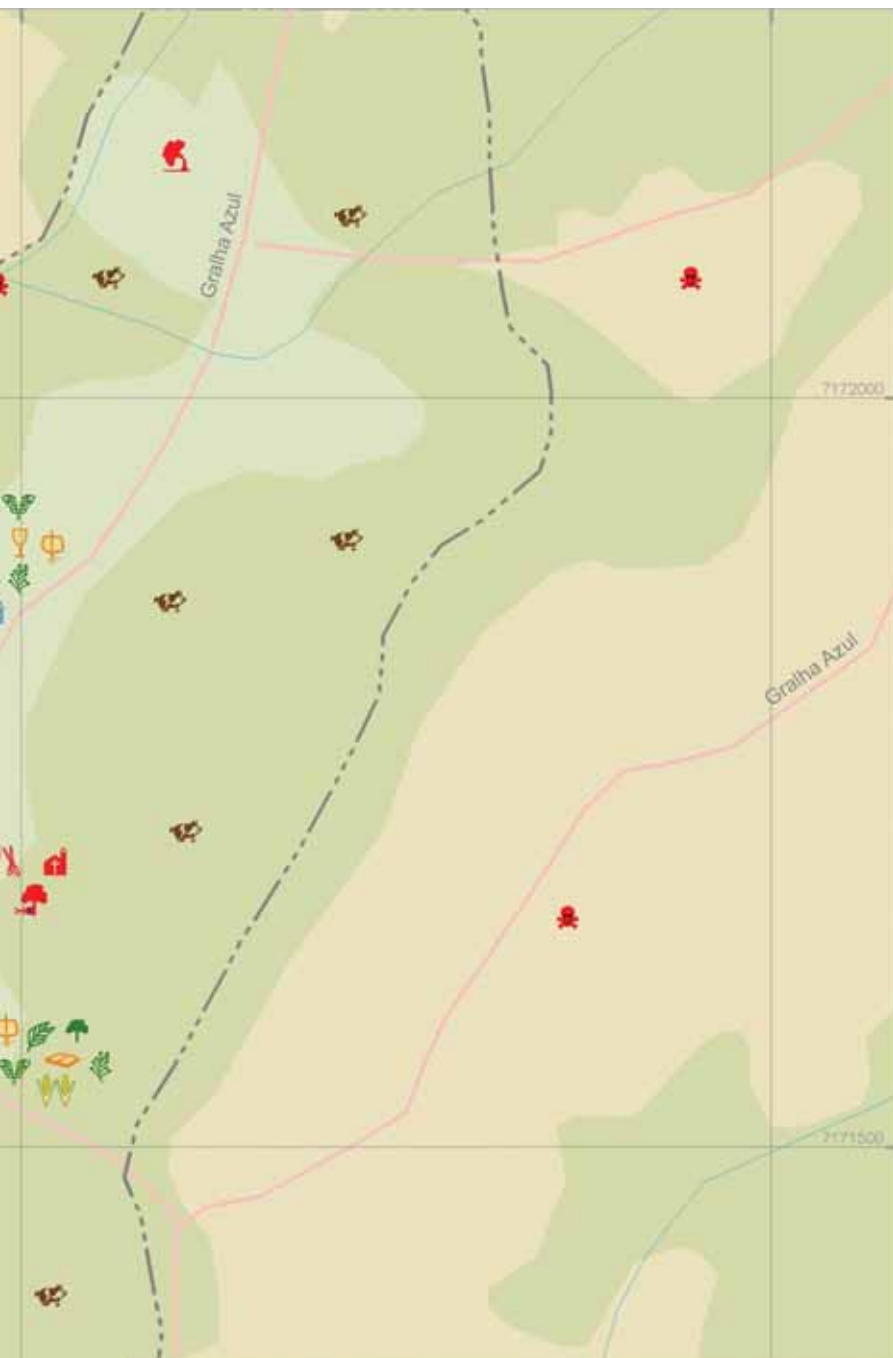


- Participantes do grupo
 - Faxinalenses com dom de cura
 - Sede da associação
- Formas de Organização**
- Associação Aprendizizes da Sabedoria de Medicinas e Agroecologia - ASA
 - Associação dos Agricultores
 - Pastoral da Criança
 - Conselho Pastoral Comunitário
 - ARESUR
- Ofícios Tradicionais**
- Benzedeira(o)
 - Costureira(o)
 - Curandeira(o)
 - Parteira
- Ervas Medicinais dos Quintais Util. como Remédio**
- Até 10 remédios caseiros
 - Até 20 remédios caseiros
 - Até 50 remédios caseiros
- Ervas Medicinais Nativas Usadas como Remédio**
- Até 20 plantas
 - Até 50 plantas
- Sementes Crioulas**
- Até 20 sementes crioulas
- Práticas de Produção**
- Horta de remédios
 - Cerveja Caseira
 - Pomadas
 - Tinturas
 - Xaropes
 - Farmacinha de remédios caseiros
 - Secador de Remédios
 - Secador e Beneficiador de Grãos
 - Apicultura
- Práticas Tradicionais de Cura Utilizadas**
- Simpatia
 - Defumação
 - Oração
 - Benzimento
 - Remédios caseiros
- Ameaças às Práticas e Ofícios Tradicionais**
- Falta de interesse dos jovens
 - Repressão das Igrejas
 - Repressão dos médicos
 - Desmatamento
- Conflitos pelo Acesso e Uso dos Recursos Naturais**
- Utilização de venenos
 - Nascentes contaminadas
- Uso da Terra**
- Floresta nativa
 - Pastagem nativa / Mata rala
 - Pinus
 - Fumo
 - Soja
 - Culturas diversas
- Igreja
- Cemitério
- Hidrografia
- Estradas
- Caminhos
- 0 100 200 Meters
- Projeção Universal Transversa de Mercator
Meridiano central 51° W
Datum horizontal SAD/79



Projeção Universal Transversa de Mercator
Meridiano central 53° W
Datum: WGS84 S50-89

5011200



**Faxinalenses: fé, conhecimentos tradicionais e práticas de cura
Faxinal dos Seixas - São João do Triunfo/PR**

**Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades
Tradicionais do Brasil**

2008

Elaboração:

Representantes da Associação Aprendiz da Sabedoria de Medicinais e Agroecologia - ASA

Assessoria:

Instituto Equipe de Educadores Populares - IEPP

Apoio:

Ministério do Meio Ambiente - MMA (Projeto Manejo Sustentável da Floresta com Araucária em Faxinais)
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA

Cartografia:

Claudia I. S. dos Santos

Fontes

Oficina de Mapas
INPE (2002, Imagem orbital Landsat7, 221076)
DSG (Mapeamento Sistemático, folha M-2855-1)

Participantes do grupo

Sede da associação

Formas de Organização

Associação Aprendiz da Sabedoria de Medicinais e Agroecologia - ASA

Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses - AP

Associação do Faxinal

Comissão do Faxinal

Conselho Pastoral Comunitário

Ofícios Tradicionais

Benzedeira(o)

Costureira(o)

Curandeira(o)

Ervas Medicinais dos Quintais Util. como Remédio

Até 10 remédios caseiros

Até 20 remédios caseiros

Até 50 remédios caseiros

Ervas Medicinais Nativas Usadas como Remédio

Até 20 plantas

Até 50 plantas

Sementes Crioulas

Até 10 sementes crioulas

Até 20 sementes crioulas

Práticas de Produção

Horta de remédios

Cerveja Caseira

Pomadas

Tinturas

Xaropes

Farmacinha de remédios caseiros

Secador de ervas medicinais

Apicultura

Criadouro comunitário atual

Práticas Tradicionais de Cura Utilizadas

Simpatia

Defumação

Oraçãõ

Benzimento

Ervas medicinais

Costura machucadura

Ameaças às Práticas e Ofícios Tradicionais

Falta de interesse dos jovens

Repressão das Igrejas

Repressão dos médicos

Conflitos pelo Acesso e Uso dos Recursos Naturais

Desmatamento

Utilização de venenos

Nascentes contaminadas

Soja transgênica

Uso da Terra

Floresta nativa

Pastagem nativa / Mata rala

Pinus

Soja

Igreja São Sebastião

Igreja Evangélica

Hidrografia

Estradas

Quais os desafios para as Aprendizizes da Sabedoria?

“Fazer elas perderem um pouco do medo que elas tenham dos padres, dos médicos, tentar legalizar para nós podê vender os nossos remédios né, que são naturais que não tenham contra indicação nada, acho que é isso, tentar passar pro jovem que não é só televisão que traz coisa boa, porque televisão não traz só coisa ruim, traz coisa boa, mas não é só televisão, que os antigos pode trazer muito mais, aprender bastante com os antigos.” **Maristela Treichel**, Faxinal do Marmeleiro de Cima/Rebouças, Setembro 2007

“Sei lá, na nossa opinião, cada uma de nós imo ter de se responsabilizar de aprender melhor, lidar com os remédios, não esquecer das simpatias, dos remédios das crianças, para nós mesmos, para que não se esqueça, porque de primeiro nós não sabia, ia atrás dos benzedor, agora esta se acabando, nos temos que aprender nós mesmos, aprender para repassar.” **Marli Terezinha Scorsin**, Faxinal do Marmeleiro de Cima, Rebouças, Setembro, 2007

“Tem que estar sempre procurando esses benzedor, esses curador e que pra eles continuem até passar para frente ensinando os mais novos pra que consigam fazer essa prática de benzimento, de ser curador, simpatia para que continue sempre passando de um para outro.” **Nanci Rocha Cordeiro**, Faxinal do Marmeleiro de Cima/Rebouças, Setembro 2007

“Tem que aprender mais, ensinar um pro outro cada vez mais, tem que ir repassando, repassando, tem que ir repassando.” **Rosa Fracaro**, Faxinal do Rio do Couro/Irati, Outubro 2007

“Nós temos que lutar, não ligá pro que ta acontecendo, pois sempre acontece crítica, se a gente tá fazendo uma cura, temo que respeitá o trabalho, o dom do outro, se eu respeito eles

tem que respeita também, se ele não quer vir não venha, mas respeite. Se alguém não ocupa, não precisa, graças a Deus. Teve uma vez que um senhor ratiô comigo, não quero conta o nome dele, disse que era pecado, que era o maior pecado, tava enganando Deus, daí eu disse já que é assim não vão pedir recurso para mim, tinha ido um dia antes para mim fazer uma simpatia para desafogar o cavalo dele, tenho medo de ser denunciada, aconteceu com os curador de antigamente, denúncia de um médico, na farmácia, quem vai se ferrar vai ser eu.” **Helena de Jesus Rodrigues**, Faxinal dos Seixas/São João do Triunfo, Novembro 2007



*Reunião das Aprendizizes da Sabedoria
(Elizabeth, Maristela, Nanci, Rosane)*

Porque os Faxinais ajudam a guardar esses conhecimentos?

“Ajuda porque têm muitos remédios nos faxinais, tem bastante remédio, cataia, bastante pau de Andrade, tem outros tipos de remédio, tem bastante remédio.” **Rosa Fracaro**, Faxinal do Rio do Couro/Irati, Outubro 2007

“Tem bastantes remédios que a gente procurava, nos faxinais ainda tem remédio, que é para gripe, tosse, muita coisa, muita gente curada com remédios dos faxinais.” **Ana Maria Berger**, Faxinal do Rio do Couro/Irati, Outubro 2007

“Ajuda porque tem bastante remédio nos faxinais, muita gente mora e não conhece, vem pessoas de longe morar aqui, não sabe daí é só medico. Uns daqui saíram, o conhecimento foi

junto, muitos que sabiam e podiam deixar a sabedoria para a gente morreram, o papai ensinou pra mim, outro curador que sempre ficava aqui com nós, ensinou bastante, aquele véio me deixou muita coisa, muita sabedoria, que aquele véio tinha, muita sabedoria, era sabido mesmo, Godofredo Lopes era o nome dele morava no Bituva dos Machado. Benzia Água e



Oficina de Mapas, 21/11/2007

era bom, por isso eu tinha fé, era bêbado, mas parece quanto mais bêbado ficava mais melhor, pegava uma garrafinha de água dizia Dorinha, traga a caixa de Homeopatia, as vezes nem pingava o remédio na água o remédio e trazia para doente e era bom, aquele tinha o dom de curador mesmo, ele via as coisas, eu não tenho o dom de ver as coisas, eu sei quando uma criança se assusta, eu sei o que assustou, eu vejo na cera, só que eu não faço cura na cera a maioria é na peneira no rio.” Helena de Jesus Rodrigues, Faxinal dos Seixas/São João do Triunfo, Novembro 2007

A Saúde Popular nas Comunidades Tradicionais de Faxinais



Heleninha, Benzedeira, exercendo seu Dom de Cura

As comunidades Faxinalenses viviam isoladas de serviços de saúde até a década de 80, e por isso dependiam dos conhecimentos das pessoas das próprias comunidades, pessoas detentoras de uma vasta sabedoria e fé. Hoje o médico chegou, mas muitos remédios ainda não. A saúde das famílias das comunidades de faxinais é obtida na maioria das vezes através das ervas medicinais dos quintais e da floresta, juntamente com as práticas de cura

Dicas de Sabedoria para um bom uso das ervas medicinais para preparo dos Chás

- 1| Colocar as ervas em um recipiente esmaltado, colocar água quente, deixar por 08 a 10 minutos, depois é só usar. Raiz e madeira ferver 2 minutos;
- 2| Não usar vasilhas de alumínio ou plástico, de preferência material esmaltado;
- 3| De preferência fazer consultas de bionergia antes de usar os chás;
- 4| Coletar ervas medicinais em lugar livre de contaminação, (venenos, transgênicos, etc.);
- 5| Saber a quantidade e como usar;
- 6| Saber identificar as ervas medicinais e saber sobre sua possível toxicidade.

e dos conhecimentos tradicionais presentes nas benzedadeiras, curadores, costureiras. A maioria das ervas empregadas no tratamento das pessoas são espécies nativas da própria região ensinadas por pessoas de uma enorme sabedoria e fé, como as Parteiras, benzedores, benzedadeiras, Curandeiras e Curadores, Costureiras e Costureiros da região.

Essas pessoas detentoras desse dom de cura são muito procuradas e valorizadas pelas comunidades rurais e urbanas, pois conhecem o valor de uso das ervas e usam para curar e salvar vidas de muita gente. Onde através das garrafadas, chás, xaropes, pomada, homeopatia, simpatias benziamentos, costuras e oração, salvaram e deram a luz muitas vidas nas comunidades. Com remédios de acesso livre, no quintal e no Faxinal, que Deus deixou, ao lado de casa, para o uso das comunidades, livres de contaminação. Esses conhecimentos encontram-se hoje escondidos e reprimidos, seja pelas poucas pessoas conhecedoras dessas práticas de cura, ou seja, por órgãos públicos e religiosos, assim como também por ação de desmate, poluição por venenos e transgênicos.

A Associação Aprendizizes da Sabedoria de Medicinais e Agroecologia (ASA) e a Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses (AP), sabem do imenso valor dessas pessoas para as comunidades

de Faxinais. Pois muitos de nós nascemos de parteira, vamos a uma benzedeira ou a uma costureira para tirar a nossa dor, por isso a Associação Aprendiz da Sabedoria combate toda discriminação e preconceito contra esses conhecimentos. Lutando para o reconhecimento junto aos órgãos públicos da função social dessas práticas e de seus agentes. É com essa mensagem que a Aprendizizes da Sabedoria convida a você nessa luta de valorização dos conhecimentos tradicionais de cura, para que possamos resgatar a verdadeira cura e saúde para o nosso povo Faxinalense. Sendo que para 2008, as Aprendizizes da Sabedoria elegeram quatro linhas prioritárias de ação.



Altar de Romaria de São Gonçalo, Faxinal dos Seixas

Propostas discutidas pelas Aprendizizes da Sabedoria e Articulação dos Povos Faxinalenses no 2º Encontro dos Faxinalenses, para os ofícios, práticas e conhecimentos tradicionais

- 1 | Resgatar e repassar os conhecimentos sobre ofícios tradicionais e ervas medicinais;
- 2 | Lutar junto aos órgãos públicos para construção de Políticas Públicas de reconhecimento e fortalecimento dos ofícios tradicionais e dos remédios caseiros;
- 3 | Construir leis municipais que regulamentem os ofícios tradicionais e remédios caseiros;
- 4 | Lutar para que a floresta rica em ervas medicinais permaneça livre de qualquer tipo de contaminação e o remédio de livre acesso a toda a população Faxinalense.

	Conquistas	Reinvindicações
Faxinal do Marmeleiro de Cima	Fundação e Sede da Associação do Faxinal dos Seixas/ACOFAS;	Respeito e reconhecimento dos órgãos públicos e religiosos das práticas de cura tradicionais;
	Criação de uma comissão local do Faxinal;	Leis municipais que garantam as práticas de remédios caseiros e dom de cura;
	Cercas para fecho criador comunitário;	Criação de uma Comissão local para encaminhar questões referentes ao Faxinal;
	Farmácia comunitária para o preparo dos remédios caseiros;	Medico mensal na comunidade que respeite as práticas de cura utilizadas;
	Encaminhamento da área do criador para ARESUR;	Cercas para hortas;
	Cursos de agroecologia e preparo de medicinais;	Portões de ferro nas entradas do Faxinal;
	Intercâmbio para visitas em outras propriedades;	Telefone público;
	Proteção de fontes;	Terreno para plantar;
	Campo de multiplicação de mudas de pastagens;	
Faxinal dos Seixas	Criação de uma comissão local para encaminhar questões do Faxinal;	Respeito e reconhecimento dos órgãos públicos e religiosos das práticas de cura tradicionais;
	Farmácia comunitária para preparo dos remédios caseiros;	Leis municipais que garantam as práticas de remédios caseiros e dom de cura;
	Cursos de agroecologia e preparo de medicinais;	Sede para a Farmacinha do grupo das Aprendizizes da Sabedoria;
	Intercâmbios para visitas em outras propriedades;	Tela para hortas agroecológicas;
		Dentista na comunidade;
	Cursos de culinária, aproveitamento de alimentos;	
Faxinal do Rio do Couro	Farmácia comunitária para o preparo dos remédios caseiros;	Respeito e reconhecimento dos órgãos públicos e religiosos das práticas de cura tradicionais;
	Cursos de agroecologia e preparo de fitoterápicos de medicinais;	Leis municipais que garantam as práticas de remédios caseiros e dom de cura;
	Intercâmbios para visitas em outras propriedades;	Médico quinzenalmente na comunidade que respeite as práticas de cura utilizada;
	Campo de multiplicação de mudas de pastagens.	Sede definitiva das Aprendizizes da sabedoria;
		Transporte para a cidade;
		Volta da urna de votação;
		Água tratada funcionando;
	Portão e cercas em bom estado de conservação.	

Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil

Série: Faxinalenses no Sul do Brasil

- 1 Faxinalenses: Fé, Conhecimentos Tradicionais e Práticas de Cura
- 2 Faxinalenses no Setor Centro do Paraná
- 3 Faxinalenses no Setor Sul do Paraná
- 4 Faxinalenses no Setor Metropolitano de Curitiba

REALIZAÇÃO



APOIO



UFAM

Pastoral da Terra
Guarapuava



Ministério do
Meio Ambiente

